

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE SÃO PAULO

Autores: Sarmento, GS; Carvalho, ACSM; Signoretti, DCOM; Sonoda, LT; Concon, DAB; Kawabata, RM; Mafra, JMS; Nunes, LO; Odierna, MTAS; Ribeiro, MI.

OBJETIVOS:

Analisar as Medidas de Independência Funcional (MIF), força de preensão palmar (Hand Grip) e Timed Up and Go (TUG) em idosos de uma ILP no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2009, correlacionando com o grau de dependência funcional (dependente, semi-dependente e independente).

MATERIAL/MÉTODOS:

As variáveis foram analisadas descritivamente. Nas quantitativas esta análise foi feita através da observação dos valores mínimos e máximos, e do cálculo de médias, desvios-padrão, mediana e percentis 25 e 75. Nas qualitativas calcularam-se frequências absolutas e relativas. Na comparação dos grupos de dependência foi utilizado o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis, com comparações múltiplas feitas através do teste de Dunn. Na comparação de dois grupos foi utilizado o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Para se testar a homogeneidade entre as proporções foi utilizado o teste exato de Fisher. Para averiguar o comportamento dos grupos em relação a momentos de avaliação fez-se uso do teste não-paramétrico de Wilcoxon, pois a suposição de normalidade dos dados foi rejeitada. O nível de significância utilizado para os testes foi de 5%.

RESULTADOS:

13 mulheres (55%) e 10 homens (45%), com idade média de 82,5 anos, apresentaram um decréscimo significativo da MIF ($p = 0,40$). Não evidenciando alteração nos resultados da preensão palmar direita ($p = 0,672$) e esquerda ($p = 0,782$), bem como para o TUG ($p = 0,948$).

CONCLUSÃO:

A análise deste estudo mostrou que apenas a MIF alterou de forma significativa apresentando um decréscimo de um ano para o outro. Na comparação dos grupos de dependência funcional, foi encontrada diferença significativa entre os três grupos na variável MIF. O grupo independente diferiu dos outros dois. Mais pesquisas são necessárias, com período e amostras maiores, para um melhor resultado em comparação com o grau de dependência funcional.

Contato:

Gisele da Silveira Sarmento
giseles@einstein.br

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*